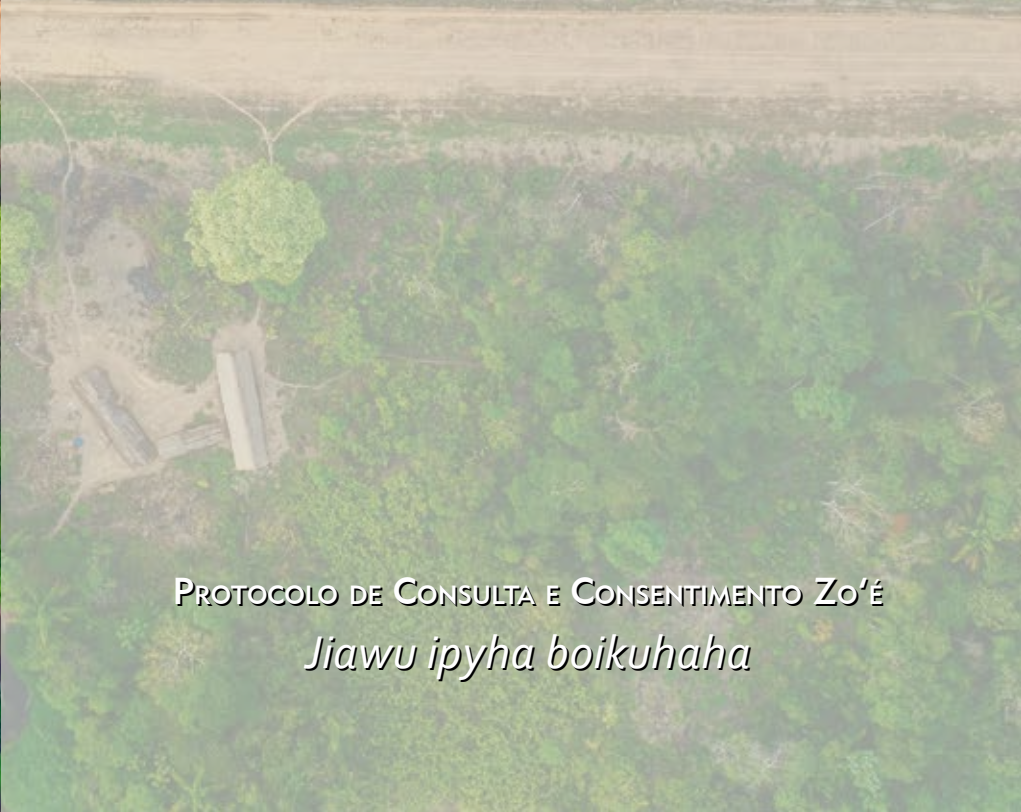
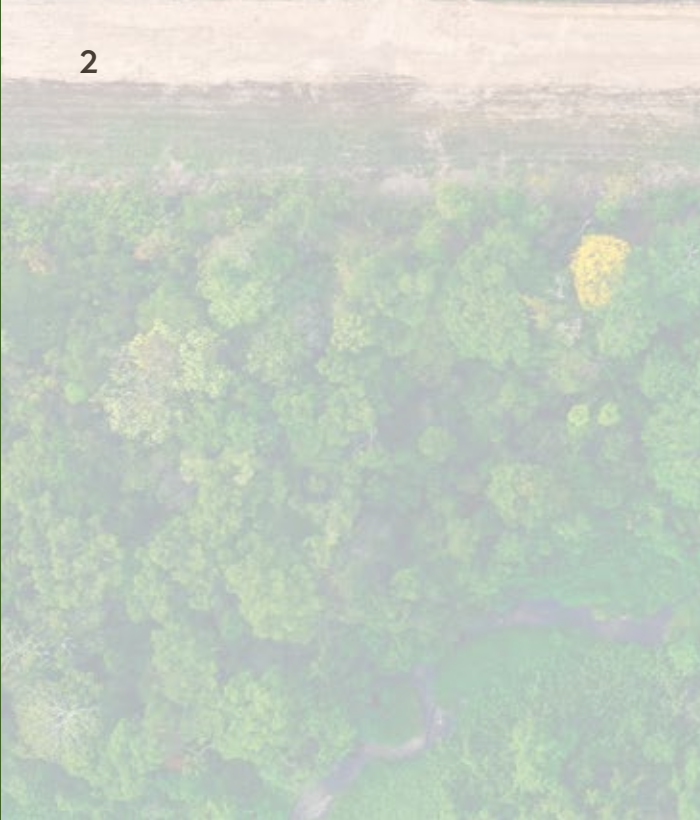
An aerial photograph of a vast, dense tropical rainforest. The forest is composed of numerous tall, thin trees with a thick canopy. In the center of the image, there is a small, cleared area of light-colored earth. Within this clearing, several large, rectangular logs are stacked. To the right of the logs, there is a dark, irregular patch on the ground, possibly a fallen tree or a small stream bed. The sky above the forest is overcast with soft, grey clouds.

PROTOCOLO DE CONSULTA E CONSENTIMENTO ZO'É
Jiawu ipyha boikuhaha



2



PROTOCOLO DE CONSULTA E CONSENTIMENTO ZO'É
Jiawu ipyha boikuhaha



SUMÁRIO | *A'ang iwet*

PROTOCOLO DE CONSULTA E CONSENTIMENTO Zo'É	5
QUEM SOMOS NÓS, Zo'É	7
HOJE TEMOS NOSSA ORGANIZAÇÃO TEKOHARA	13
PORQUE ESCRREVEMOS ESSE DOCUMENTO	17
PROTOCOLO DE CONSULTA E CONSENTIMENTO DO POVO Zo'É	23
<i>Jiawu ipyha boikuhaha</i>	26
<i>Awa ramu su pa jaiko</i>	29
<i>Tekohara oganijasãw jo'e iko tute rane</i>	35
<i>Jiawu emãha boikuhaha</i>	39
<i>Porotokoro ji kôsuta</i>	43
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988	50
CONVENÇÃO 169 DA OIT, DE 07/06/1989	51
COMO FOI CONSTRUÍDO ESTE DOCUMENTO	53



4

PROTOCOLO DE CONSULTA E CONSENTIMENTO ZO'É



QUEM SOMOS NÓS, ZO'É

Hoje, somos 341 pessoas Zo'é. Enquanto povo, temos nossas especificidades.

Nós usamos o mesmo adorno labial conhecido como *poturu*. Por isso, somos semelhantes entre nós.

Dentro do nosso território, cada grupo vive em sua própria área. Esses grupos seguem realmente diferenciados entre si.

É para termos alimentos para todos que nós nos distribuimos assim entre muitas aldeias, desde antigamente. Por isso, sempre estamos nos reunindo para conversar.

Como esse é nosso modo de nos organizar, não é nunca um só chefe que decide.



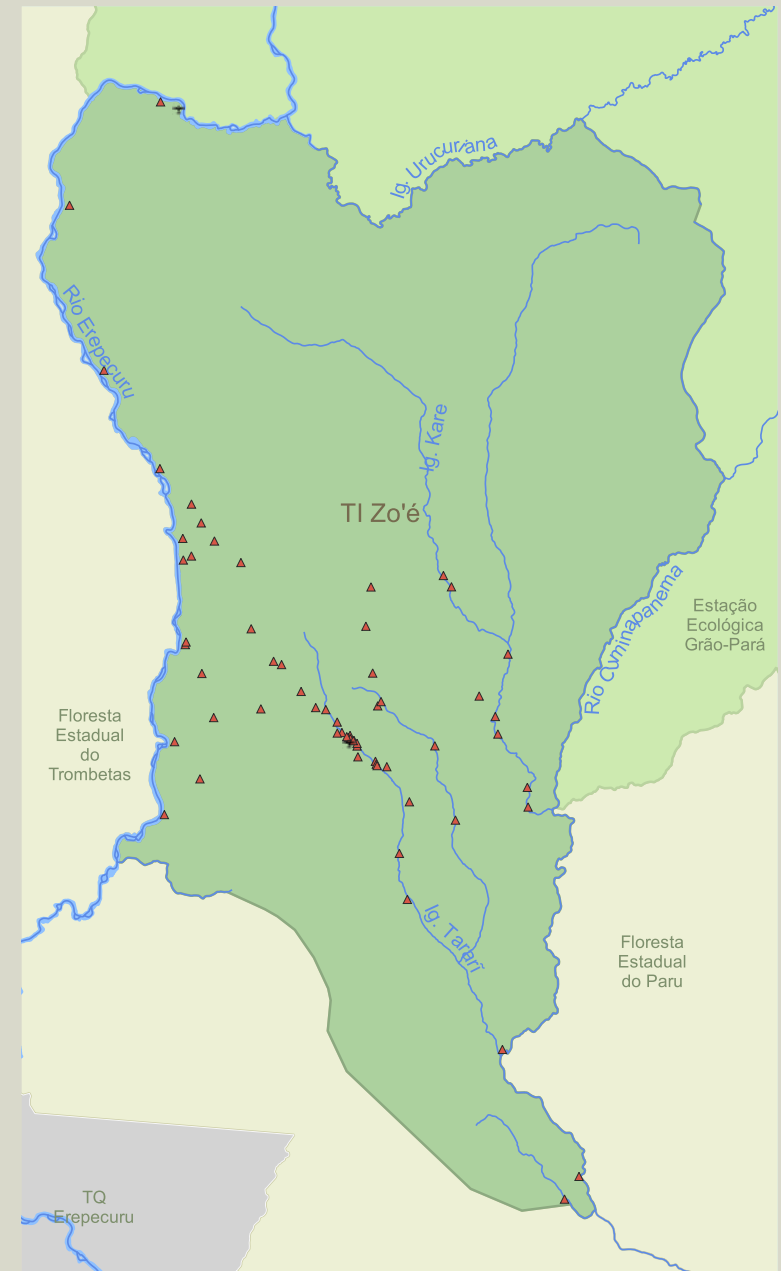
Vivemos espalhados em nosso território

Somos vários grupos (*iwana*) que vivem em seus próprios lugares, onde cada um deseja continuar vivendo. Quando a gente fica por muito tempo morando junto com pessoas de outro grupo, ficamos sem saber onde é nosso próprio lugar. Por isso, os Zo'é estão espalhados, cada grupo em seu território, onde vai abrindo suas aldeias. Nós refletimos muito para abrir um novo lugar, para saber onde estão os lugares bons para morar. Construimos nossas moradias nas áreas onde tem caça. É assim que a gente vem abrindo muitas aldeias novas.

Quando precisamos discutir algum assunto importante, nos reunimos todos. Terminada a reunião, a gente se espalha de novo. Também chamamos outro grupo para ajudar, quando vamos fazer canoas. E nos juntamos quando vai ter festa, quando ninguém fica sozinho. Nas festas, vem mesmo todo mundo.

Atualmente, estamos organizados nos seguintes grupos, designados pelo nome das aldeias que ocupamos na parte sul e norte da TI Zo'é:

NARET	JAWARA KAWEN
MANGA	PEHŪ PEREKE
JIKIRITY	BYRYSITY
KASINGARY	BOSUAT PIKE
BURUWA	JURURU
10 PADA'Y	PAKOTY
TAHIRIPA	TAKUMA
	BADEJ RUPA
	TOWARI ABYRA RUPA
	TUWAJWIT
	PARAKESINA
	KIPI'IN IY





12

HOJE TEMOS A NOSSA ORGANIZAÇÃO TEKOHARA

Criamos nossa organização para nos sustentar nas conversas que temos frequentemente com os não-indígenas. E precisamos ser fortes para proteger nosso território.

Com nossa organização Tekohara, nosso pensamento se fortaleceu. Por isso, agora, não é apenas a Funai que resolve as questões relacionadas ao nosso território. Temos um pensamento consolidado em torno da importância de nossa terra. Temos nos preocupado muito em relação à proteção do território.

E com nossa organização Tekohara, podemos afirmar, nós mesmos, que não queremos que entrem de qualquer jeito na nossa terra indígena. Somente quando os chefes do conselho da Tekohara aprovam, é que pessoas não-indígenas podem entrar no território.

Temos nos reunido regularmente para conversar, e com isso nossa associação está firme, porque discutimos todos os assuntos importantes. Como consolidamos nosso próprio jeito de fazer reuniões e tomar decisões, temos clareza sobre como devemos nos posicionar sobre quem pode e quem não pode entrar em nosso território.

14



15



PORQUE ESCREVEMOS ESTE DOCUMENTO

Estamos atentos às diversas formas de ameaça ao nosso território

Quando aparecer alguma ameaça, o governo deve nos informar imediatamente. Não pode autorizar nada sem nosso consentimento. Precisamos ser informados com antecedência para que possamos entender e nos organizar.

Nos preocupamos com tudo que pode afetar nosso território. Sabemos que se explorarem recursos de nossa terra, ela perderá a beleza que tem hoje. Nós já nos manifestamos contra a extração de minérios [por garimpeiros ou empresas] e contra a atuação de madeireiros.

Conhecemos a possibilidade de instalação de hidrelétricas. E queremos impedir que castanheiros invasores esgotem os frutos de nossos castanhais.

Outra questão é que estamos atentos à possibilidade de o governo interferir nas instituições que nos apoiam hoje. Não concordamos com mudanças na Frente de Proteção da Funai. Não queremos que troquem a equipe de saúde sem nos consultar. E o mesmo quanto ao lepé. Caso o governo pretenda interferir, ele precisa nos consultar, nos avisar com antecedência e vir discutir conosco.

18



Queremos ser informados de forma correta

Caso o governo pretenda intervir em nosso território, deverá nos informar com antecedência, explicando qual a intenção dos interessados. Ao nos informar com antecedência, nós estaremos à frente da tomada de decisão. Do contrário, seria atravessar nossa decisão, de forma incorreta. Ao sermos informados adequadamente, teremos tempo para avaliar com calma a decisão a tomar. Caso a proposta dos não-indígenas seja interessante para nós, poderemos responder adequadamente, dando a conhecer nosso pensamento e nos deixando contentes. Avisados com antecedência, é que podemos autorizar a vinda de pessoas interessadas em conversar conosco.



Por isso, o governo deve nos informar de forma adequada, com informações completas e nos avisando a todos, para que possamos entender conjuntamente. Seria totalmente errado informar apenas um chefe. O governo precisa nos informar a todos, e com a necessária antecedência. Só assim a consulta ocorrerá de forma correta. Não pode ser apenas uma conversa rápida, precisamos ter tempo para escutar e refletir. Por essas razões, a consulta não pode ser feita na cidade.

20

Consenso: unidos por um mesmo entendimento

Se nos mantivermos unidos, não haverá invasão em nossa terra. Nós não queremos que os não-indígenas invadam nosso território e estamos todos unidos por esse mesmo pensamento.

Seria perigoso um possível invasor conversar e tentar acordos apenas com um chefe, provocando divisões entre nós. Mas hoje, é porque mantemos um mesmo entendimento sobre a proteção de nosso território que as decisões não são difíceis. É assim que alcançamos consenso entre nós todos.





PROTOCOLO DE CONSULTA E CONSENTIMENTO DO POVO ZO'É

De que maneira a consulta será correta:

1. A consulta só pode ser feita na Terra Indígena Zo'é
2. O governo deve nos informar de forma completa, com antecedência e a consulta deve ser realizada sem pressa
3. Todas as informações e os argumentos devem ser traduzidos adequadamente para nossa língua
4. A consulta deve ser feita unicamente quando se alcança a presença de todos nós, para que juntos entendamos bem a proposta

Etapas da consulta

ETAPA 1 OS PROPONENTES INFORMAM A FUNAI QUE REPASSA A PROPOSTA AOS ZO'É.

PARTICIPANTES
A FUNAI E OS ZO'É

ETAPA 2 NA TI ZO'É FUNAI, MPF E OUTROS PARCEIROS APRESENTAM AOS ZO'É A PROPOSIÇÃO EM DETALHES.

PARTICIPANTES
A FUNAI, O MPF, OUTROS PARCEIROS E OS ZO'É

ETAPA 3 NA TI ZO'É O GOVERNO REPASSA O CONVITE DOS ZO'É AO PROPONENTE PARA QUE VENHAM À TERRA INDÍGENA APRESENTAR A PROPOSTA AOS ZO'É.

PARTICIPANTES
A FUNAI, O MPF, OUTROS PARCEIROS, O PROPONENTE E OS ZO'É

ETAPA 4 NA TI ZO'É OS ZO'É SE REÚNEM COM OS PARCEIROS NA TERRA INDÍGENA PARA CONVERSAR SOBRE A PROPOSTA.

PARTICIPANTES
A FUNAI, O MPF, OUTROS PARCEIROS E OS ZO'É

ETAPA 5 NA TI ZO'É OS ZO'É RESPONDEM DIRETAMENTE AO PROPONENTE
NO CASO DE RESPOSTA AFIRMATIVA, OS ZO'É APRESENTAM CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES PARA QUE A PROPOSTA POSSA SER COLOCADA EM PRÁTICA. UMA ATA COM ESSES CONDICIONANTES É FIRMADA ENTRE AS PARTES.

NO CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, A CONSULTA SE ENCERRA. CASO O PROPONENTE QUEIRA APRESENTAR UMA NOVA PROPOSTA, NOVA RODADA DE CONSULTA OCORRERÁ.

PARTICIPANTES
A FUNAI, O MPF, OUTROS PARCEIROS, O PROPONENTE E OS ZO'É

ETAPA 6 NO CASO DE RESPOSTA POSITIVA, OS PROPONENTES INCORPORAM AS CONDIÇÕES ACORDADAS COM OS ZO'É E ATUALIZAM A PROPOSTA, PARA SER APRESENTADA EM NOVA REUNIÃO NA TI.

PARTICIPANTES
O PROPONENTE

ETAPA 7 NA TI ZO'É O PROPONENTE APRESENTA A PROPOSTA ATUALIZADA. NO CASO DE RESPOSTA AFIRMATIVA, APÓS ASSINATURA DE ATA COM TODAS AS CONDIÇÕES ACORDADAS, A PROPOSTA É COLOCADA EM PRÁTICA.

NO CASO DE RESPOSTA NEGATIVA, A CONSULTA SE ENCERRA.

PARTICIPANTES
A FUNAI, O MPF, OUTROS PARCEIROS, O PROPONENTE E OS ZO'É



26

27

Jiawu ipyha boikuhaha



28

Awa ramu su pa jaiko

341 retape jo'e kō ōj iko.

Jo'e ramute jo'e kō uhu iko rane.

Ajerehe poturu werekoba gatu'e'e'e rane.

Jije jepe uhu jo'e kō iko ajerehe jo'e rowa jepe iko.

Ajerehe jo'e kō tupamuamu rane jo'e ywypete.

Ōj wanakō rete jo'e kō ikotute'e rane.

Oreremiū toiko tute jawo jo'e kō kuriri katu amu amu japo.

Tyte tyte ijō jo'e kō tupa ajerehe jo'e kō paradu tute.

Wekoha rehe pehī iy ruwā tete jo'e paradu.

Tytyte jo'e iwana kō iko ore e'i emani pgta pe

Ije ije ijyj rehe kusiwet

Tytyte ate jo'e iwana kō.

Tytyte teno tupa rahy a'erame te ije ije ijyj.

A'erame te awa pepehĩ tupa.

Ije ije ijyj te.

A'erame te katu amuramu japo a'e ate katu piahuramu iko.

30 Biterupi terupa e'i awa kō tyte nowe terupa eta e'i.

Muhabairi e'i ajiri oetyk a'e ate tupa ikuha.

Amu iwan pyta puku amu puri a'e datupaj ikuha potari.

Paradu iko a'e mopy'amuhu.

Paraduba iri pohihit

Ejorane terepytywũ e'i nowe ihera rehe a'e nipy'amuhu.

Iko potat sepy a'e ohemuhu nowe.

Dapytapehine'e rane awa amu sepy rehe.

Ohēba gatu e'e.

Batu ijawo jo'e kō tupa amu amu rahy rehe kusiweha

Kwahe'e tenono awa kō tupa amu amu.

Dotupa ihoj wi jo'e kō.

Mo'e rekoha pe te jo'e amu amu tupa.

Mo'e kō rekoha pe te jo'e katu oetyk.

NARERIWANA

JAWARA KAWENIWANA

MANGA IWANA

PEHŪ PEREKE IWANA

JIKIRITY IWANA

BYRYSITY IWANA

32

KASINGARY IWANA

BOSUAT PIKE IWANA

BURUWA IWANA

JURURU IWANA

PODA'Y IWANA

PAKOTY IWANAA

TAHIRIPA IWANA

TAKUMA IWAN

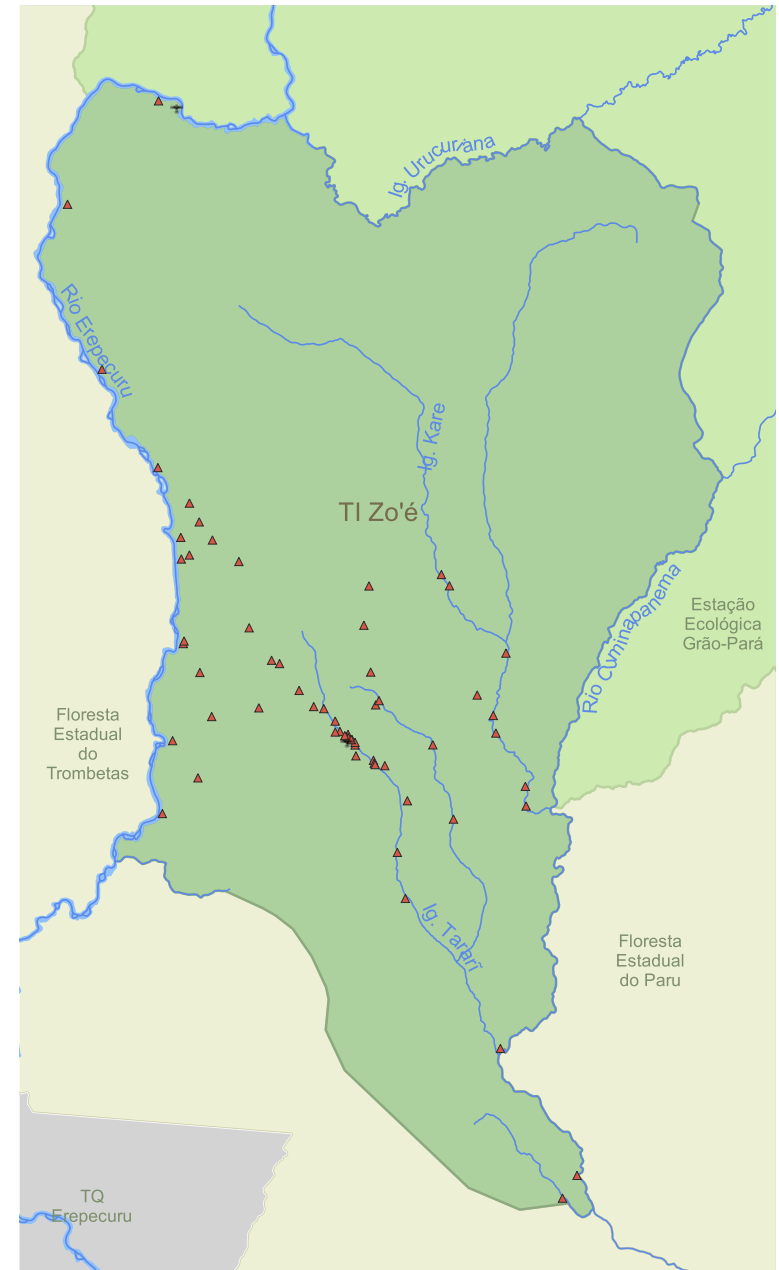
BADEJ RUPA IWANA

TOWARI ABYRA RUPA IWANA

TUWAJWIT IWANA

PARAKESINA IWANA

KIPI'IN IY IWANA





34

Tekohara oganijasāw jo'e iko tute rane

Batu ijawo Tekohara oganijasāw jo'e iko

Kirahi rehe paradu nonoha tobekere'e jawo no Tekohara oganijasāw jo'e iko.

Kirahi rehe paraduha tobekere'e'e e'ijō jo'e kō wekoha rehe te jo'e kō bekere'e'e potarijōwe no ōj.

ly te ere jierehe e'i a'erame kirahi ohēha dowahypotari.

ly te ere jierehe de'i a'erame kirahi nohēpotari.

Oganijasāw iko a'erame te jo'e kō iwỹ rehe beket.



36

Punaj teno ruwā sa jo'e ywy rehe paradu.

Jo'e te oiwỹ] rehe bekeruhu wekoha rehe.

Awỹija kō te jo'e ba'uhu rane.

Oganijasāw iko a'erame name eywy pe eiki e'i name erekohape eiki e'i.

Jo'e kō te ijipyāmuhu paradu a'erame te oganijasāw otēgane.

Piti'e jo'e kō paraduha rehe.

Nikwami se jo'e kō oganijasāw rehe piti'e no.

Paraduha kō rehe bekere'eha kō ikoba rane doikipotari'e'e'e teno kirahi amu amu kō jo'e kō rekohape.



Jiawu emāha boikuhaha

Mo'e marāha amu amu rehe ōj jaba'u gatu

Marārabot jo'e rekoha pe a'e guwernu
ijawuipy jo'e kō pe.

Guwernu ere jīrehe e'i nimim jo'e kō wi a'e
da'epetepotari.

Tijawu eman ijō jo'e kō iwỹj mi ta'epete.

Tekoha momaramarama kō rehe ba'u.

Marāuhu titisu a'e wahy uhu potari jō a'e
tekoha pywa dauj potari.

Ywy pykej uhu potaha mineradu ba'u eman.

Wire pyhybaha madereru ba'u emani ijōwe.

Turi redyha rehe y porung bahagi iwana a'e
ba'uha.

Na pyhyba potaha kastāijeru ba'u.

Amuramu orepijāna kō guwernu paikam ijimi raboha joba'u emani rane.

Punaj kuminapanema guwernu paikam ijimiha joba'u emani.

Sauji konan ijimiha ba'u emani nowe.

Iepe konan ijimi potaha ba'uha ate nowe.

Guwernu paikam rabore'e tijawu eman rane jo'e kō pe paradu.

40





Porotokoro ji kōsuta

Jiawu ipyha boikuhaha

Guwernu jo'e rekoha rehe paikārahaj a'e ijawu eman.

Kirahi awu ijawu emaha boikuhaha e'i a'erame dodohotenoj.

A'erame guwernu iwỹj doahahaj a'erame a'epete rane.

Guwernu ate ijawu eman a'erame jo'e kuha emajotarawe a'e dowahyj ihoha.

Dijawuemani a'e rame da'epetej.

Jaidu emamuang a'erame jo'e kō iwỹjmi a'epete rane.

A'epeteha rehe muang ijō kirahi kō ijawu eman a'erame ere e'i.

Bokope rane muruhaha ikuha rane a'erame
te ory.

Guwernu ijawu emaniri no kirahi kō ohē ohē
jo'e rupa pe.

Bokope muang guwernu muhaha iko.

Pejpě ruwasa guwernu jo'e kō pe ijawu
eman.

Jikwe'e rewe ijawu eman.

44 Kuhaokebae'e rane guwernu a'erame
jikwe'e rewe jo'e kō kuha ba.

Pehĩ iy pe guwernu ijawu eman a'e da'epete
rabori.

Jo'e kō pewe tijawu eman.

A'erame jo'e kō iwỹj ory rane.

Jiawu ipyha boikuhaha iko tute potarane.

Weta uhupe ojdu a'erame a'epete potat.

Paradu ipyha ojdu teno rane potarijō.

A'erame maraha dokuhatutepotariwi.

Name rane paraduha sidajipe toiko
amuamukō dojdupotari.

A'e rame da'epetepotari.



Konsesu

Niwỹj jupi jepe

Awamu dowarahyj tetapete'ereuwe.

Kirahi tekohape jiki potaha dajapotari, a'e jupi jepe niwỹj iko tute rane.

Pehĩ kubi'e ji apotat e'i, a'e pedok, a'e owak jepe rehe da'epetej.

Jiupijepe'e jo'e kō dapotari e'i, a'erame paraduha rehe dopedogi a'e pawẽ jepe niwỹj iko rane.

46 Jíwyrupi jepe jo'e kō muha a'e rame dowahyj.

Jo'e amu kō muha ijapat.

A'erame jupi jepe niwỹj daikoj.

Pawe jepe jo'e kō jĩwyj a'erame pawẽ jepe niwỹj iko.

Ajerehe batu jiwu ipyha boikuhaha iko tute potat

Jo'e dokumentu guwernu toesak tokuha paradu otẽha.

Bokope dokumentu pe iko potat:

1. Jo'e kō rupape teno te ijõ guwernu kō paradu ramu namerane paraduha sidajipe toiko
2. Tetauhu e'e'e rewe jo'e kō guwernu paraduha tojdu gatu rane
3. Guwernu awu aret oreawurupi tobojiapy bewe jo'e kō tojdurane tokuha
4. Beweno guwernu paraduha jo'e kō pe okuha oket tawaja tute

Ijiawu emāha ajjiriha

1
ITENET RUPI
MOMARĀHARARAMA KŌ KIRAHĪ MARĀHA REHE
PUNAJA PE BOBE'U A'E PUNAJA KŌ MARĀHARAM REHE
BOIJAPYREMAN **Jo'E** KŌ PE
AWA PARADU POTAT
MOMARĀHARARAMA KŌ PUNAJ PE BOBE'U AJIRI PUNAJ **Jo'E**
KŌ PE BOIJAPYT

2 **Jo'E**
REKOHA PE
PUNAJ IWANA POROKURADO **Jo'E** PIJĀNA KŌ TE TEHA
IISENA PE OHEM TOBOBE'U TUTE MOMARĀHA REHE
AWA PARADU POTAT
PUNAJA KŌ POROKURADO KŌ PIJANA KŌ **Jo'E** PURI PARADU
MOMARĀHARARAMA KŌ YMEME IWI

3 **Jo'E**
REKOHA PE
48
Jo'E KŌ TUPOTAHA REHE WAJAT GUWERNU PE A'E
MOMARĀHARARAMA KŌ OHĒPOTAT MARĀHA REHE
TOBOBE'U TUTE **Jo'E** KŌ TOJDU JAWO
AWA PARADU POTAT
PUNAJA KŌ POROKURADO KŌ PIJANA KŌ **Jo'E** PURI PARADU
MOMARĀHARARAMA KŌ IWANA A'ERAME OHĒPOTAT NOWE

4 **Jo'E**
REKOHA PE
TETA UHU'E'E **Jo'E** KŌ PARADU UHU TUTE POTAT
MARĀHA REHE
AWA PARADU POTAT
PUNAJA KŌ POROKURADO KŌ PIJANA KŌ **Jo'E** PURI PARADU
MOMARĀHARARAMA KŌ YMEME

5 **Jo'E**
REKOHA PE
MOMARĀHARARAMA KŌ TEPORA PE JOPARADU RANE
ERE JEREHE EHU RAHYRABOT **Jo'E** KŌ A'E
MOMARĀHARARAMA KŌ PE JOWAJA POTAT **SIM** A'E
BATUHA MARĀHA IKO POTAT JOIWŶJ APE JOBOBE'U
POTAT JUPE
ERE JEREHE DE'IRAHYJ RABOT A'E **NĀO** JOWAJAPOTAT
TENONO JUPE
AWA PARADU POTAT
PUNAJA KŌ POROKURADO KŌ PIJANA KŌ **Jo'E** PURI PARADU
MOMARĀHARARAMA KŌ IWANA OHĒPOTA OJDU

6 **MOMA-**
RĀHARARAMA
KŌ RUPA PE
Jo'E KŌ ERE JEREHE E'I RABORARAME TENONO
A'ERAME JOWAJAHA REHE MOMARĀHARARAMA KŌ
PARADU RANE
AWA PARADU POTAT
MOMARĀHARARAMA KŌ OIWANA PURI PARADU **Jo'E** YMEME

7 **Jo'E**
REKOHA PE
MOMARĀHARARAMA KŌ **Jo'E** BIBOTAHAREHE OWABA
A'E MARĀHA IKO POTAT A'E RAME **SIM** REHE
DOKUMETO PE IKO POTA TENONO
MOMARĀHARARAMA KŌ **Jo'E** BIBOTAHAREHE DOWABAJ
A'E MARĀHA DAIKOPOTARI A'E RAME **NĀO** REHE
DOKUMETO PE IKO POTAT AJEREHE OPA A'E BOJIPY
IJAPYRABOT MOMARĀHARARAMA KŌ IWŶJ APE
AWA PARADU POTAT
PUNAJA KŌ POROKURADO KŌ PIJANA KŌ **Jo'E** PURI PARADU
MOMARĀHARARAMA KŌ IWANA OHĒPOTA IJAPYT

Constituição da República Federativa do Brasil 1988

Capítulo VIII dos Índios

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

Art. 232. Os índios, suas comunidades e organizações são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses, intervindo o Ministério Público em todos os atos do processo.



50

Convenção 169 da OIT, de 07/06/1989

Artigo 6º

1. Ao aplicar as disposições da presente Convenção, os governos deverão:

a) consultar os povos interessados, mediante procedimentos apropriados e, particularmente, através de suas instituições representativas, cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente;

b) estabelecer os meios através dos quais os povos interessados possam participar livremente, pelo menos na mesma medida que outros setores da população e em todos os níveis, na adoção de decisões em instituições efetivas ou organismos administrativos e de outra natureza responsáveis pelas políticas e programas que lhes sejam concernentes;

c) estabelecer os meios para o pleno desenvolvimento das instituições e iniciativas dos povos e, nos casos apropriados, fornecer os recursos necessários para esse fim.

2. As consultas realizadas na aplicação desta Convenção deverão ser efetuadas com boa fé e de maneira apropriada às circunstâncias, com o objetivo de se chegar a um acordo e conseguir o consentimento acerca das medidas propostas.

Artigo 7º

1. Os povos interessados deverão ter o direito de escolher suas próprias prioridades no que diz respeito ao processo de desenvolvimento, na medida em que ele afete as suas vidas, crenças, instituições e bem-estar espiritual, bem como as terras que ocupam ou utilizam de alguma forma, e de controlar, na medida do possível, o seu próprio desenvolvimento econômico, social e cultural. Além disso, esses povos deverão participar da formulação, aplicação e avaliação dos planos e programas de desenvolvimento nacional e regional suscetíveis de afetá-los diretamente.



52

COMO FOI CONSTRUÍDO ESSE DOCUMENTO

Este documento foi construído ao longo de três oficinas preparatórias, realizadas na Terra Indígena Zo'é, entre dezembro de 2024 e abril de 2025.



53

Quatorze jovens, incluindo os membros da diretoria da Tekohara Organização Zo'é, participaram assiduamente desses momentos de formação, quando eles elaboraram os textos que resultaram neste protocolo; as oficinas também foram acompanhadas por diversos chefes de aldeia. Em setembro de 2024, uma primeira versão do protocolo e do roteiro da consulta foi apresentada e discutida numa grande reunião, com cerca de 150 pessoas, representando todos os grupos familiares zo'é. Após nova oficina para revisão final do texto, realizada em

54 outubro de 2024, uma nova versão do protocolo foi apresentada e aprovada pela comunidade em reunião realizada em fevereiro de 2025, com 88 participantes vindos de todas as aldeias zo'é.



O processo de construção do protocolo próprio de consulta do povo Zo'é foi assessorado pela equipe do Programa Zo'é do Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, com acompanhamento da Frente de Proteção Etnoambiental Cuminapanema da Fundação Nacional dos Povos Indígenas – Funai.

© Tekohara
© Iepé
1ª edição 2025

ASSESSORIA NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO ZO'É
Dominique Tilkin Gallois
Leonardo Viana Braga
Fabio Ribeiro

FOTOS
Kamikia Kiseje
Dominique Tilkin Gallois
Fabio Ribeiro
Leonardo Viana Braga
Alessio Dantas
Sandra Pena

PROJETO GRÁFICO
Renata Alves de Souza
Tipo Gráfico Comunicação

REALIZAÇÃO



TEKOHARA
ORGANIZAÇÃO ZO'É



APOIO



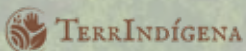
NIATERO



União Europeia



Rainforest Foundation
Norway



AGENCE FRANÇAISE
DE DÉVELOPPEMENT



FONDS FRANÇAIS POUR
L'ENVIRONNEMENT MONDIAL



